

Enxurrada arrasta homem e vários veículos na avenida Nações Unidas

Foram 40 mm de chuva intensa, chegando a 46 mm até as 21h30, o que corresponde a 22% do volume esperado para mês

TISA MORAES
LAYLLA FIORE

TEMPESTADE

Além de trovões, foram registrados ventos de 55,4 km/h

Uma forte chuva registrada na tarde desta quarta-feira (14), que durou cerca de 20 minutos, inundou a avenida Nações Unidas, em Bauru, e provocou uma enxurrada que arrastou um homem e vários carros em telhados de via.

Por sorte, o morador foi resgatado por dois carnavalescos que estavam no Teatro Municipal, na quadra 8 da avenida, aguardando o início da apuração dos desfiles do Carnaval 2024 da cidade.

O temporal começou por volta das 15h, com uma segunda pancada perto de 16h30. Segundo o Centro de Meteorologia de Bauru (IP-Met), foram 40 milímetros de chuva intensa, chegando a 46 milímetros até às 21h30, o que corresponde a 22% do volume esperado para o mês de fevereiro.

Além de trovões, também houve registro de ventos fortes, que chegaram a 55,4 quilômetros por hora e

derrubaram ao menos nove árvores. No trecho da Nações sob o viaduto da antiga Fepasa, ponto histórico de alagamentos, um carro ficou ilhado e o motorista foi resgatado por populares.

Já na quadra 8, todo o asfalto foi arrancado no sentido Nações Norte-Centro e em uma faixa de rolamento do sentido oposto (leia mais na página 5).

No mesmo local, pedestres ficaram ilhados sobre um banco de um ponto de ônibus e carros foram levados pela água, um deles pertencente a Marcos Moraes.

“Tinha estacionado em frente onde trabalho. Quando a chuva começou, desci da minha sala para ver. A enxurrada já tinha tomado toda



Enxurrada veio após pancada de chuva que durou cerca de 20 minutos



Placa caída na avenida Nações Unidas após diminuição do fluxo de água na via



Carro levado pela força da enchente da Nações virou de ponta cabeça

a rua e levado meu carro”, conta. O veículo ficou destruído e não tinha seguro.

NA COMENDADOR

Houve registro de alagamento também na avenida Comendador José da Silva Martha, que, segundo a Defesa Civil, chegou a mais de um metro de profundidade em alguns pontos do entorno da rotatória que dá acesso à avenida José Vicente Aiello.

Três veículos ficaram ilhados no local. A Polícia Militar, por meio do Centro de Operações (Copom), também recebeu informações de enxurrada na mesma via, especialmente próximo à linha férrea.

A Defesa Civil também informou que houve alagamento, em menor escala, na rotatória da Praça Primaz Chujiro Otake (Praça do Relógio), inviabilizando temporariamente o trânsito de veículos no local.

Na alameda Octávio Pinheiro Brisolla, a água da chuva arrancou parte de uma calçada de pedras portuguesas.

Ao menos nove árvores caíram com a força dos ventos, a maior delas na região do Núcleo Mary Dota, com danos à fiação de energia elétrica. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Semma) e Corpo de Bombeiros foram mobilizados para cortá-las e removê-las da via pública.

Previsão do tempo

Segundo o IPMet, a frente fria que chegou ao Estado começa a se deslocar para o Rio de Janeiro nesta quinta-feira (15), mas o tempo instável deve continuar no território paulista, com chuvas e trovoadas e declínio das temperaturas. Esta condição começa a perder força na sexta, mas há possibilidade de chuvas isoladas com trovoadas até sábado, principalmente a partir do período da tarde.

‘Pedi misericórdia’, afirma homem resgatado de veículo

GUILHERME MATOS

Um idoso de 67 anos foi resgatado sem ferimentos de um Ford Ka arrastado pela enxurrada na Nações Unidas. O caso aconteceu por volta das 15h15 desta quarta (14) durante as chuvas que atingiram o município.

Paulo Moreira Garcia contou ao JC que havia esquecido a carteira em casa e tentava voltar até sua residência no momento do episódio. Ele foi arrastado ao cruzar a Nações pela rotatória que dá acesso à rua Marcondes Salgado.

A correnteza, no entanto,

estava tão forte que o veículo de Garcia foi empurrado em direção ao viaduto da antiga Fepasa. Ele estava sozinho. O aposentado foi resgatado por populares e por um servidor da Emdurb.

“Fiquei pedindo misericórdia de Deus. É a única coisa que eu podia fazer”. O maior medo, conta, era de que o veículo fosse arrastado para debaixo do viaduto, onde o alagamento é profundo, ou que o automóvel tombasse com ele dentro.

O carro ficou preso a poucos metros do alagamento. Vídeos publicados nas redes sociais



O Ford Ka foi arrastado pela enchente em direção a viaduto

mostram a força das águas e o desespero dos transeuntes que observavam a cena impotentes. “Não tinha o que fazer”, disse uma das testemunhas.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Geral Pagina: 5